

1- Os movimentos sociais organizados pelos trabalhadores rurais entre os (anos) digo: décadas de 1940 e 1980, ocorreram motivados pela luta por reforma agrária. A concentração de terra é algo alarmante que ocorre desde o século XVI - Brasil Colônia. O que impede ao camponês / trabalhador rural a possibilidade de possuir uma vida digna. Pois o único meio possível de produção de riqueza, a terra, está concentrada nas mãos de um grupo muito restrito de pessoas.

Tanto a Liga Camponesa como o Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) possuíam o objetivo de organizar os camponeses / trabalhadores rurais para lutarem pela reforma agrária no Brasil, ou seja, lutar para que tenham terra para produzir, e assim, viver de sua produção. Alcançando desta forma, a possibilidade de uma vida baseada na dignidade.

Estes movimentos reivindicavam o direito do camponês / trabalhador rural possuir um pedaço de terra, de onde tiraria o seu sustento e o de sua família, e assim, atingir a um estado de cidadania.

2- As relações no interior do Império Ultramarino Português entre os séculos XVI e XVIII, são baseadas numa relação inteiramente de dominação. Portugal objetiva explorar ao máximo suas colônias, e assim, conquistar o acúmulo de metais preciosos em sua balança comercial.

Em razão disso, implantou em seu Império Ultramarino o sistema de Pacto Colonial, ou

seja, suas colônias somente poderiam estabelecer relações comerciais com a metrópole, neste caso, Portugal. Dentro do quadro estabelecido a colônia somente poderia produzir itens que interessassem a metrópole dispor no mercado europeu. Ou seja, a colônia somente pode produzir o que convém a Portugal, e apenas pode comprar de Portugal. É estabelecido uma política de dominação que busca atingir exclusivamente aos interesses econômicos metropolitanos de acumulação. Portugal impõe um modelo que busca exclusivamente satisfazer aos seus interesses, ficando o da colônia em um segundo plano. É uma relação baseada unicamente na dominação. As colônias são transformadas em áreas de exploração, sendo assim, sua organização social, política e econômica estava voltada a satisfazer aos interesses portugueses.

Dentro deste quadro de dominação colonial, ocorreram muitas revoltas nestas regiões, buscando alterar esta realidade, fazendo com que adotassem ações violentas, a fim de calar a todo que se opusessem a aquele sistema de dominação colonial.

3- Para abordar o tema cultura e movimento social no Brasil entre os anos de 1945 e 1964, é necessário enfatizar para os estudantes da Educação Básica o cenário à qual o país faz parte: o da Guerra Fria. O Brasil é colocado pelo presidente Dutra na órbita de influência da EUA. Esta atitude tomada pelo presidente Dutra,

trará inúmeras consequências para a sociedade brasileira, refletindo logicamente na cultura e na ação dos movimentos sociais.

É importante enfatizar a enorme influência cultural que os EUA terão no Brasil neste período, onde a produção cultural brasileira será influenciada pela visão norte americana. O estabelecimento desta influência na cultura brasileira, visa construir a ideia (de) digo: na qual a sociedade dos EUA é a ideal - o modo de vida americano. É assim, facilitar a dominação norte americana perante o Brasil.

Também é necessário abordar a postura adotada pelos movimentos sociais neste período, que se colocaram contrários ao papel de subserviência realizada pelo Brasil que passa a ser dominado pelos EUA. Os movimentos sociais passam a lutar para que o país tenha uma política de independência aos interesses dos EUA, ou seja, uma postura de independência. É assim, buscar a construção de uma política cultural, econômica e política que des- casse satisfazer aos interesses nacionais.